

RE-AVALIAÇÃO APÓS 16 ANOS DA COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E DA ESTRUTURA FITOSSOCIOLOGICA DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (CAMPINAS-SP)¹Ariadne Josiane Castoldi SILVA²Sergius GANDOLFI³Vivian Maria de Farias Nasser VILELA⁴

O modelo teórico de dinâmica de Florestas Estacionais Semidecíduas atualmente empregado não explica fatos importantes já observados, sendo preciso desenvolver um novo modelo que permita suprir as deficiências já detectadas e melhor explicar a regeneração de todas as espécies arbustivo-arbóreas presentes nessas florestas. Com esse propósito, o objetivo geral deste estudo é analisar a dinâmica de três trechos de Floresta Estacional Semidecidual, em função das manchas em diferentes fases do ciclo de crescimento florestal presentes em cada área. Esse estudo está sendo desenvolvido em três áreas localizadas na Reserva Municipal da Mata de Santa Genebra, Campinas-SP, as quais já foram estudadas há 16 anos (1994/1995). Em cada uma das áreas, levantamentos florísticos e fitossociológicos serão realizados em 35 parcelas permanentes de 100 m² cada. Para a caracterização da vegetação, serão coletados ramos férteis ou estéreis de todos os indivíduos arbustivo-arbóreos com perímetro a altura do peito (PAP) \geq 15 cm (DAP \geq 5 cm) e maiores de 1,5 m de altura e todos os indivíduos ingressantes serão marcados com plaquetas de alumínio. As espécies amostradas serão classificadas em quatro categorias sucessionais (pioneeras, secundárias iniciais e tardias e clímax) e oito categorias de posição/cobertura (dossel, clareira a pleno sol, clareira sob cobertura perenifólia, clareira sob cobertura decídua, borda interna de clareira, sub-bosque sob dossel perenifólio, sub-bosque sob dossel decíduo, sub-bosque em borda de clareira). Serão também delimitadas as manchas do mosaico florestal e as variações ocorridas nesse desde a mensuração anterior. O conjunto das informações obtidas servirá para que se discuta um modelo adequado de dinâmica para Florestas Estacionais Semideciduais na região. Os dados parciais já coletados mostram que as alterações sofridas na composição e estrutura dos três trechos estudados variaram no período, e que os distúrbios naturais (ventanias) tiveram importantes papéis nas mudanças já observadas.

Palavras-chave: dinâmica florestal, Santa Genebra, classificação sucessional¹ Estudo de doutoramento da primeira autora² Bolsista CAPES. Aluna de doutorado do Programa de Recursos Florestais da Escola Superior Luiz de Queiroz, ESALQ-USP, Piracicaba, SP. ariadnecastoldi@gmail.com³ Professor doutor, Escola Superior Luiz de Queiroz, ESALQ-USP, Piracicaba-SP. sgandolfi@esalq.usp.br⁴ Bolsista CNPq. Aluna de mestrado do Programa de Recursos Florestais da Escola Superior Luiz de Queiroz, ESALQ-USP, Piracicaba, SP. vivian@esalq.usp.br

